Quinta-Feira, 05 de Novembro de 2026

O que causa a bactéria Pseudomonas aeruginosa, encontrada pela Anvisa em lote de produtos Ypê?

O micro-organismo pode causar sintomas graves e é considerado um dos mais letais do mundo todo.

Quando suspendeu a fabricação, a venda e o consumo de 24 produtos da marca Ypê nessa quinta-feira (7), **a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) levou em conta o alto risco de contaminação pela bactéria Pseudomonas aeruginosa,** especialmente para imunossuprimidos. Mas, você sabe que bactéria é essa e o que ela causa?

De acordo com a Parceria Global para Pesquisa e Desenvolvimento de Antibióticos (GPA), **ela é conhecida por ser multirresistente a medicamentos e está associada a quase 600 mil mortes por ano,** o que a coloca entre os patógenos mais graves e letais em todo o mundo.

"Embora as infecções por P. aeruginosa sejam raras em pessoas saudáveis, representam um sério risco para pacientes vulneráveis e gravemente enfermos, incluindo aqueles com sistema imunológico debilitado, doenças pulmonares graves ou queimaduras traumáticas", aponta a organização.

Por ser altamente versátil e viver no solo e na água, o micro-organismo é capaz de infectar diferentes partes do corpo humano, incluindo pele, ossos, ouvidos, pulmões, via urinária e corrente sanguínea. **Os sintomas e os tratamentos variam de acordo com a área infectada**.

Por que a bactéria Pseudomonas aeruginosa é resistente a antibióticos?

Conforme a GPA, **a P. aeruginosa é naturalmente resistente a antibióticos devido à sua camada externa protetora, que barra a entrada dos remédios na célula bacteriana.** Por causa disso, mesmo que os antibióticos consigam penetrar essa camada externa, a bactéria pode bombeá-los de volta para fora.

Além disso, ao longo do tempo e da mutação de genes, o patógeno adquiriu diversos mecanismos de resistência.

Como saber o lote do produto Ypê contaminado?

A Anvisa apontou a possibilidade de contaminação em 24 produtos da marca Ypê cujos lotes terminam com o número 1. Veja a lista de produtos:

1. Lava louças Ypê Clear Care;
2. Lava louças com enzimas ativas Ypê;
3. Detergente/lava louças Ypê;
4. Detergente/lava louças Ypê Clear Care;
5. Detergente/lava louças Ypê Toque Suave;
6. Detergente/lava-louças concentrado Ypê Green;
7. Detergente/lava-louças Ypê Clear;
8. Detergente/lava-louças Ypê Green;
9. Lava roupas líquido Tixan Ypê Combate Mau Odor;
10. Lava roupas líquido;
11. Tixan Ypê Cuida das Roupas;
12. Lava roupas líquido Tixan Ypê Antibac;
13. Lava roupas líquido Tixan Ypê Coco e Baunilha;
14. Lava roupas líquido Tixan Ypê Green;

15. Lava roupas líquido Ypê Express;
16. Lava roupas líquido Ypê Power Act;
17. Lava roupas líquido Ypê Premium;
18. Lava roupas Tixan Maciez;
19. Lava roupas Tixan Primavera;
20. Desinfetante Bak Ypê;
21. Desinfetante de uso geral Atol;
22. Desinfetante perfumado Atol;
23. Desinfetante Pinho Ypê;
24. Lava roupas Tixan Power Act.



Legenda: Os produtos Ypê contaminados são com lote com final 1.

Foto: Shutterstock/Bill Images.

O que aconteceu com os produtos da Ypê?

Em análise das etapas de produção de itens da marca Ypê, **a Anvisa identificou risco à segurança sanitária pela possibilidade de contaminação microbiológica, com presença indesejada de bactérias, fungos,**

leveduras, vírus ou parasitas. Por causa disso, a agência solicitou a suspensão da:

- Fabricação;
- Comercialização;
- Distribuição;
- Uso dos produtos.

Os itens foram fabricados pela empresa Química Amparo, localizada na cidade de Amparo, no interior de São Paulo.

Em resposta à suspensão, a empresa defendeu a segurança e qualidade de seus produtos e afirmou confiar "plenamente" na reversão da decisão do órgão fiscalizador "no menor prazo possível". A Ypê disse ainda estar mantendo diálogo contínuo e colaborativo com a Anvisa, apresentando informações e evidências técnicas adicionais.

diariodonordeste